



Crescimento de alho-poró (*Allium ampeloprasum*) em resposta ao estresse hídrico

Lucas Sanches dos Santos, Cláudia Lopes Prins, Mariane Pereira dos Santos Souza, Thiago Santos de Paula Silva, Ariane Cardoso Costa

O alho-poró (*Allium ampeloprasum*) é uma hortaliça da família Alliaceae que possui grande valor condimentar. A disponibilidade hídrica tem extrema importância para a produção de hortaliças em geral. O estresse hídrico, além de reduzir a produção, pelos efeitos negativos sobre o crescimento, pode alterar a qualidade do produto em plantas que produzem compostos voláteis com o aumento ou redução no teor desses, assim como alterações na composição. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do estresse hídrico sobre o crescimento de alho-poró. Mudanças de alho-poró foram transferidas vasos de 5,5 L contendo solo. O delineamento foi inteiramente casualizado, com 3 repetições e parcela formada por dois vasos contendo uma planta cada. Os tratamentos foram constituídos de três níveis de estresse (N1=controle; N2=moderado; N3=severo) que receberam respectivamente 365, 275 e 185 mL de água diariamente, ou seja, 100, 75 e 50% da demanda hídrica. Para acompanhar o desenvolvimento das plantas, foram realizadas avaliações semanais quanto à altura e ao diâmetro do caule, a partir dos 73 dias após o transplante até o fim do período experimental. A altura foi medida com o auxílio de régua milimetrada, partindo do solo até a primeira folha. O diâmetro foi medido na altura média do caule, utilizando paquímetro digital. A colheita foi realizada 121 dias após o transplante. Em relação à variável altura, não houve efeito dos níveis de estresse, apenas efeito da idade das plantas. Para o diâmetro houve efeito significativo dos tratamentos e da idade das plantas, não sendo observado efeito da interação. O tratamento estresse moderado resultou em maior diâmetro do pseudocaule com média de 17,96 mm, seguido do tratamento estresse severo com 16,81 mm e com menor diâmetro o tratamento controle com 15,42 mm. Esse resultado indica que o estresse moderado tem efeito positivo sobre o diâmetro do pseudocaule, sendo um resultado importante sob o ponto de vista comercial. Em relação à idade da planta verificou-se aumento do diâmetro de acordo com a idade com resposta linear ($\hat{y}=14,33+0,53x$ $R^2=98,15$).

Palavras-chave: Hortaliça, Alliaceae, Disponibilidade hídrica

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, UENF